

MONITOR

O BOLETIM DAS FINANÇAS MUNICIPAIS

UMA PUBLICAÇÃO DA

Nº 19 MARÇO/ABRIL 2022



A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE 2021 NOS MUNICÍPIOS



**A ARRECADAÇÃO TEM
CRESCIMENTO REAL DE 4,3%**

**9 DE CADA 10 MUNICÍPIOS
COM AS CONTAS NO AZUL**

**INCERTEZA EM 2022 RECOMENDA
MANTER PRUDÊNCIA NOS GASTOS**

CONFIRA OUTROS DETALHES DO ESTUDO ESPECIAL

CARTA DO PRESIDENTE

Aproveitem este canal

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) apresenta o "Monitor – O Boletim das Finanças Municipais", uma publicação que traz conteúdo de grande relevância para os gestores(as), secretários(as) e técnicos da área de finanças dos Municípios.

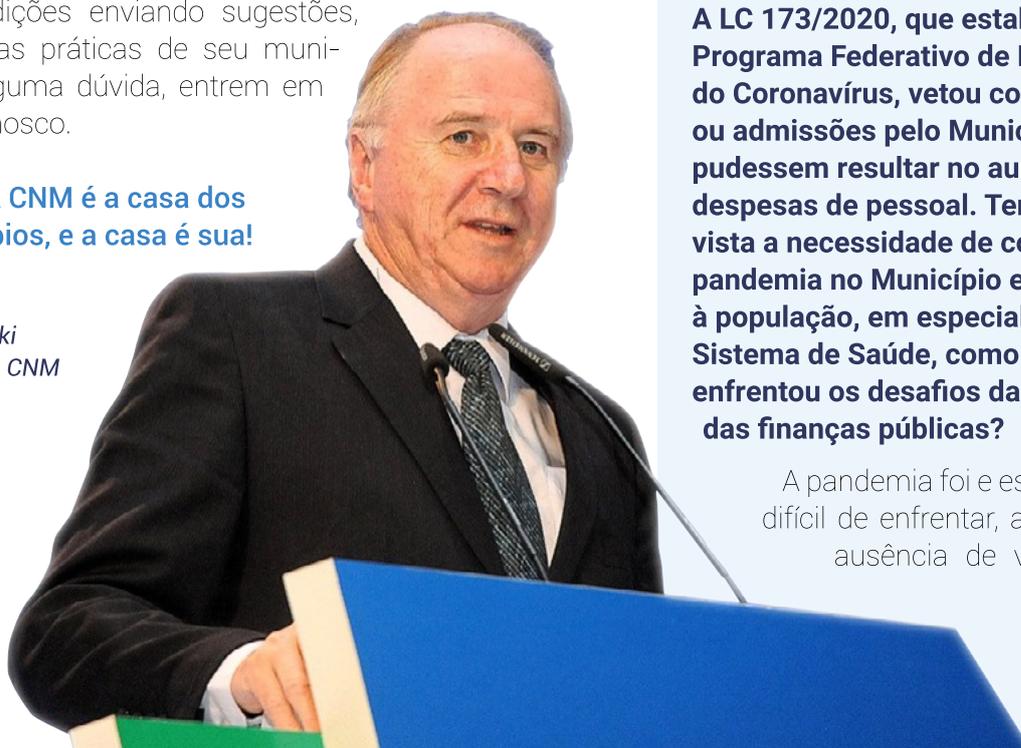
O objetivo principal é sempre apresentar temas que são importantes para as administrações locais, com ênfase em uma análise bimestral do comportamento das principais receitas próprias, tornando-se, assim, uma grande fonte de pesquisa e planejamento municipal.

Também a cada edição é destacado um tema principal, sobre o qual discutimos vários aspectos a ele relacionados, com enfoque nas finanças públicas. Temos entrevistas, artigos e conteúdo de qualidade.

Convidamos a todos(as) para que leiam o "Monitor" e, se quiserem contribuir com as edições enviando sugestões, críticas, boas práticas de seu município ou alguma dúvida, entrem em contato conosco.

A CNM é a casa dos Municípios, e a casa é sua!

Paulo Ziulkoski
Presidente da CNM



ENTREVISTA: MANOEL TOLEDO

O secretário municipal de Finanças de Porangatu (GO) explica como foram utilizados os recursos disponíveis com as contas no azul

De acordo com levantamento da CNM utilizando dados da STN, aproximadamente nove entre dez prefeituras fecharam o ano com as contas no azul, com crescimento de arrecadação e redução das despesas. O seu Município se enquadra nessa categoria? E, em caso positivo, como têm utilizado os recursos do superávit de 2021?

Sim, tivemos superávit. Utilizamos para colocar as contas em dia, ainda adimplemento de várias dívidas em atraso deixadas por gestões anteriores. Realizamos ainda reserva para aplicação em investimento.

A LC 173/2020, que estabeleceu o Programa Federativo de Enfrentamento do Coronavírus, vetou contratações ou admissões pelo Município que pudessem resultar no aumento das despesas de pessoal. Tendo em vista a necessidade de contenção da pandemia no Município e atendimento à população, em especial na gestão do Sistema de Saúde, como a prefeitura enfrentou os desafios da pandemia e das finanças públicas?

A pandemia foi e está sendo muito difícil de enfrentar, ainda mais pela ausência de vários insumos

“O aprendizado de controlar o fluxo financeiro e de caixa trouxe muitos ganhos à gestão pública”



no mercado, contudo a questão financeira o município voltou os recursos próprios até agosto, momento que a união realmente começou a realizar os repasses. Nós cumprimos a LC 173/2020, o que gerou um melhor planejamento dos gastos.

A LC 173/2020, ao congelar contratações e admissões no funcionalismo público, afetou a gestão do Município em alguma medida? Há expectativa de contratação para este ano? O prefeito promoverá ou manterá o controle de gastos com pessoal?

Considerando o fato de o ano passado ter sido o primeiro ano de um mandato novo, foi possível realizar um filtro para não haver prejuízo ao funcionalismo, contudo vários serviços foram limitados no município, possibilitando a inovação e otimização das tarefas da administração. Neste ano a administração terá de aumentar os gastos com pessoal, contudo irá manter uma margem de segurança e responsabilidade fiscal, ainda mais levando em consideração o cenário mundial. ▶

“O aumento (do FPM) trouxe a possibilidade de realizar uma melhor resolução das demandas financeiras anteriores”

“O gestor somente ordena a despesa com recurso em conta”

O levantamento da CNM aponta que a despesa com investimento público dos Municípios recuou 27% em 2021. Diante desse cenário, como o Município tem organizado a provisão de investimento público para o benefício da população? A prefeitura tem conseguido executar os Restos a Pagar (RAPs) dos exercícios anteriores?

Nosso município recebeu um grande passivo de RAPs da gestão anterior, ainda várias dívidas fundadas, realizamos o novo modelo de fluxograma, o qual permite um fluxo que o processo de aquisição tem prévia reserva de recurso, possibilitando a agilidade da quitação no processo de liquidação bem como um cronograma de desembolso, posto o melhor controle no momento de gerar a despesa, isso somente foi possível pela integração das secretarias de gestão e finanças, que andam junto com o desejo político, realizando sempre o certo e legal, dentro das possibilidades financeiras

Quais as ações e atitudes que o Município tomou ou tomará para manter o equilíbrio entre as receitas e as despesas mesmo com o aumento da demanda por serviços públicos?

A prefeitura de Porangatu mudou a metodologia e a sistemática financeira, a partir de um elaboração de fluxograma por meio do qual o gestor do município somente ordena a despesa com recurso em conta, realizando assim sempre a pré-programação da liquidação, podendo além de manter as obrigações em dias como: funcionários, prestadores, impostos, Pasep, contratos e investimentos, os

quais são programados e não possuem paralisação, trazendo eficiência, economia e agilidade para a população, restando apenas o travamento por ausência de liberação e repasse de convênios.

Os repasses do FPM em 2021 cresceram cerca de 30%, em relação ao ano anterior. Esse aumento de repasse trouxe um “alívio” ao seu Município ou somente compensou o aumento das despesas? Como as transferências estaduais fecharam em 2021 e como estão este ano (como, por exemplo, Cota-Parte ICMS)?

Não diria que aumento trouxe um alívio, mais o aumento trouxe a possibilidade de realizar uma melhor resolução das demandas financeiras anteriores, adimplindo compromisso deixando em RAPs, bem como trazendo um melhor poder de negociação do município ao momento de contratar os investimentos, sendo que a certeza do recebimento ágio pelo fornecedor possibilitou ganhos a administração, ainda diminuindo da ausência de fluxo de caixa no ano de 2021, bem como possibilitando o destravamento de muitos convênios que tiveram a contrapartida aumentada, as transferências estaduais fecharam 2021 com aumento de quase 20%, e vem seguindo batendo a meta de arrecadação em 2022, incluindo um superávit de arrecadação de renda local em 42 % em relação ao ano de 2020, o município, contudo, tem sofrido com desastres naturais (chuvas), mais tem realizando resoluções rápidas e eficientes, contudo o dano a malha asfáltica que já não estava em um bom estado de conservação por ausência de manutenção se agravou, o que trouxe enorme desembolso para administração travando projetos como a construção de uma sede (paço) novo. O aprendizado de controlar o fluxo financeiro e de caixa, trouxe muitos ganhos à gestão pública, o que vai deixar um legado para o município, bem como o crescimento da cidade e do bem-estar social. ■